



Instruções

1- Você está recebendo o seguinte material:

a) este caderno com o enunciado das questões **objetivas**, das questões **discursivas**, e das questões relativas às suas **impressões sobre a prova**, assim distribuídas:

Partes	Questões	Páginas	Peso de cada parte
Questões objetivas	1 a 40	2 a 8	50%
Questões discursivas e Rascunho	1 a 5*	9 a 11	50%
Impressões sobre a prova	41 a 51	12	---

* Dentre as 5 questões propostas responda somente **3**: obrigatoriamente **1 ou 2**, **3 ou 4** e a questão 5.

b) 1 Folha de Respostas destinada às respostas das questões objetivas e de impressões sobre a prova. O desenvolvimento e as respostas das questões discursivas deverão ser feitos a caneta esferográfica de tinta preta e dispostos nos espaços especificados.

2- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome na Folha de Respostas está correto. Caso contrário, notifique imediatamente a um dos Responsáveis pela sala.

3- Após a conferência do seu nome na Folha de Respostas, você deverá assiná-lo no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta preta, e imediatamente após deverá assinalar, também no espaço próprio, o número correspondente à sua prova

①, ②, ③ ou ④.

Deixar de assinalar o gabarito implica anulação da parte objetiva da prova.

4- Na Folha de Respostas, a marcação das letras correspondentes às respostas assinaladas por você para as questões objetivas (apenas uma resposta por questão), deve ser feita preenchendo todo o alvéolo a lápis preto nº 2 ou a caneta esferográfica de tinta preta, com um traço contínuo e denso.

Exemplo:

A B C D E

5- Tenha cuidado com a Folha de Respostas, para não a dobrar, amassar ou manchar.

6- Esta prova é individual, sendo vedadas qualquer comunicação e troca de material entre os presentes, consultas a material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie, ou utilização de calculadora.

7- Você pode levar este Caderno de Questões.

8- Quando terminar, entregue a um dos Responsáveis pela sala a Folha de Respostas e assine a Lista de Presença. Cabe esclarecer que nenhum graduando deverá retirar-se da sala antes de decorridos 90 (noventa) minutos do início do Exame.

OBS.: Caso ainda não o tenha feito, entregue ao Responsável pela sala as respostas ao questionário-pesquisa e as eventuais correções dos seus dados cadastrais. Se não tiver trazido as respostas ao questionário-pesquisa, você poderá enviá-las diretamente à DAES/INEP (Esplanada dos Ministérios, Bloco L - Anexo II - Brasília, DF - CEP 70047-900).

9- Você terá 4 (quatro) horas para responder às questões objetivas, discursivas e de impressões sobre a prova.

OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO!

<p>1. Segundo Jean Piaget, o sujeito epistêmico é</p> <p>(A) o sujeito em si, independente do objeto.</p> <p>(B) determinado pelo objeto, no decorrer do desenvolvimento.</p> <p>(C) o que é comum a todos os sujeitos do conhecimento.</p> <p>(D) idêntico ao sujeito transcendental kantiano.</p> <p>(E) cada sujeito do conhecimento, tomado individualmente.</p>	<p>4. Por volta do final do século XVIII, surge um tipo de sociedade que se caracteriza, principalmente, pela existência de instituições que visam organizar o espaço, controlar o tempo, vigiar o indivíduo e registrar sua conduta, continuamente. Tais instituições, que instauram saberes e articulam um modo de poder, são designadas, por Michel Foucault, em Vigiar e Punir,</p> <p>(A) disciplinares.</p> <p>(B) totais.</p> <p>(C) produtivas.</p> <p>(D) repressivas.</p> <p>(E) asilares.</p>
<p>2. Segundo Winnicott, o "cuidado parental satisfatório" pode ser classificado segundo estágios que se sobrepõem. Tais estágios são:</p> <p>(A) convivência de mãe e bebê; convivência de pai e mãe; convivência de pai, mãe e bebê.</p> <p>(B) holding; convivência de pai e mãe; convivência de pai, mãe e bebê.</p> <p>(C) espaço transicional; convivência de pai e mãe; convivência de pai, mãe e bebê.</p> <p>(D) holding; espaço transicional; convivência de pai e mãe.</p> <p>(E) holding; convivência de mãe e bebê; convivência de pai, mãe e bebê.</p>	<p>5. A narração é uma forma oral e artesanal de comunicação. Ela não visa transmitir o "em si" do acontecido, mas investe sobre o objeto e o transforma simbolicamente. A matéria-prima da narração é a vida humana. E o talento do narrador vem da sua experiência. Portanto, quanto mais velho o narrador, mais rica será a narrativa. Para realizar uma pesquisa, na perspectiva fenomenológica e com o objetivo de registrar esta forma de comunicação, tal como definida acima, a técnica mais apropriada é:</p> <p>(A) o questionário feito de perguntas abertas, com o objetivo de verificar o estilo do sujeito, o que exige do pesquisador conhecimento prévio sobre o problema que investiga para poder formular com acuidade e precisão as perguntas.</p> <p>(B) a entrevista semi-dirigida, em que o pesquisador, de tempos em tempos, efetua uma intervenção para trazer o entrevistado aos assuntos que pretende investigar; o entrevistado dispõe de certo grau de iniciativa, mas quem orienta o diálogo é o pesquisador.</p> <p>(C) a entrevista não-dirigida, em que o pesquisador, após breve diálogo inicial, limita ao máximo suas intervenções, de tal modo que o entrevistado realiza um monólogo, construindo o roteiro da entrevista.</p> <p>(D) a entrevista clínica, em que o pesquisador, depois de colocado o problema na sua generalidade, deixa ao entrevistado o direito de tomar os rumos que preferir e focaliza sua atenção no relacionamento que o entrevistado estabelece com o entrevistador.</p> <p>(E) a entrevista rigorosamente dirigida por perguntas do pesquisador, em que falam alternadamente o pesquisador e o entrevistado, este não tendo liberdade de conduzir a conversa.</p>
<p>3. Um psicólogo planejou um experimento para avaliar os efeitos de uma proposta de intervenção terapêutica sobre a adesão, por parte de pacientes diabéticos, ao tratamento médico prescrito. Para tanto, submeteu cinco desses pacientes a uma condição inicial de linha de base, seguida por uma condição experimental na qual vigoraria a intervenção proposta. Tão logo se encerrou a condição de linha de base, um vírus de computador o fez perder todos os dados até então coletados. A despeito disso, o pesquisador deu início à condição experimental originalmente prevista. Entretanto, sem poder contar com os dados de linha base, o pesquisador se viu impossibilitado de</p> <p>(A) garantir a efetividade da intervenção terapêutica no que se refere ao rigor da sua realização.</p> <p>(B) identificar alterações na adesão ao tratamento durante a vigência da intervenção terapêutica.</p> <p>(C) manipular as variáveis previstas na condição experimental.</p> <p>(D) estabelecer relações conclusivas entre a intervenção terapêutica e a adesão ao tratamento.</p> <p>(E) verificar se os pacientes constituíram uma amostra representativa da população.</p>	<p>6. Um menino de 10 anos é encaminhado para tratamento psicológico por apresentar diversos sintomas: não podia tocar em nada, de modo que sua mãe devia vesti-lo e alimentá-lo. Se a mãe tocasse algum objeto com a mão, este deveria ser colocado no mesmo lugar e, em seguida, esta mesma operação deveria ser executada com a outra mão. Antes da doença era um bom aluno e aprendia com facilidade.</p> <p>O quadro patológico e o mecanismo de defesa subjacente são:</p> <p>(A) Fobia e Recusa.</p> <p>(B) Neurose obsessiva e Rejeição.</p> <p>(C) Psicose e Repressão.</p> <p>(D) Psicose e Forclusão do nome-do-pai.</p> <p>(E) Neurose obsessiva e Recalque.</p>

<p>7. Na proposta de José Bleger, para a realização de grupos operativos no ensino, cabe ao psicólogo privilegiar</p> <p>(A) a manutenção do número de participantes que não deve ultrapassar cinco.</p> <p>(B) o contrato, a partir do qual delimita-se o campo da atuação profissional.</p> <p>(C) a queixa predominante, considerada como "analisador" da dinâmica grupal.</p> <p>(D) a tarefa, a partir da qual serão analisados os níveis de ansiedade dos participantes.</p> <p>(E) o processo de aprendizagem, pois o psicólogo assume, no grupo, um papel pedagógico.</p>	<p>10. Um jovem esquizofrênico, hospitalizado em período agudo, recebe a primeira visita de sua mãe. Num movimento de alegria, corre para ela, abraçando-a. A mãe, constrangida, retém-se. Ao movimento de recuo da mãe, o jovem responde, retirando o braço. A mãe diz: – O que há, você não gosta mais de mim? – Ele cora. A mãe acrescenta: – Meu querido, não é preciso que você se sinta tão embaraçado e nervoso em relação aos seus sentimentos.</p> <p>Esta seqüência interativa exemplifica o processo que, entre os antipsiquiatras, ficou conhecido como</p> <p>(A) duplo vínculo.</p> <p>(B) identificação projetiva.</p> <p>(C) conflito comportamental.</p> <p>(D) conformismo pessoal.</p> <p>(E) situação extrema.</p>
<p>8. Considere as afirmações a respeito da abordagem qualitativa em pesquisa:</p> <p>I. A validade de um estudo relaciona-se, fundamentalmente, com freqüência e duração das observações, tempo de permanência em campo e confiabilidade dos dados.</p> <p>II. Os julgamentos de valor do pesquisador não afetam a coleta e a análise de dados.</p> <p>III. A maior acuidade dos dados independe do intervalo de tempo estabelecido entre uma observação realizada e seu registro escrito.</p> <p>IV. A categorização dos dados parte do arcabouço teórico da pesquisa e modifica-se ao longo do estudo pelo confronto constante entre teoria e material empírico.</p> <p>É correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e III</p> <p>(B) I e IV</p> <p>(C) II e III</p> <p>(D) II e IV</p> <p>(E) III e IV</p>	<p>11. O conceito de "zona de desenvolvimento proximal", de Vygotsky, traz conseqüências relevantes para a escolarização, permitindo afirmar que o bom ensino</p> <p>(A) se pospõe ao desenvolvimento e o professor só deve agir quando solicitado pela criança.</p> <p>(B) se antecipa ao desenvolvimento e o professor tem um papel primordial no auxílio à criança.</p> <p>(C) é simultâneo ao desenvolvimento e o professor só auxilia a criança a partir de situações-problema.</p> <p>(D) se pospõe ao desenvolvimento e o auxílio do professor está condicionado a bons resultados em testes de desenvolvimento.</p> <p>(E) se antecipa ao desenvolvimento e o professor deve atuar quando solicitado pela criança.</p>
<p>9. O "estádio do espelho", segundo Lacan, é uma operação psíquica na qual predomina o registro do</p> <p>(A) Real, que se refere a um "resto" impossível de transmitir.</p> <p>(B) Imaginário, que designa o lugar do Simbólico determinante do sujeito.</p> <p>(C) Simbólico, segundo o qual o significante é de fato a própria essência da função simbólica.</p> <p>(D) Imaginário, que se refere a uma relação de indistinção com o outro.</p> <p>(E) Real, que designa o objeto do desejo do sujeito, que escapa à simbolização.</p>	<p>12. Em psicanálise, uma recordação infantil insignificante, por deslocamento, passa a mascarar uma outra recordação recalcada. Freud designa essa operação psicológica básica:</p> <p>(A) lembrança encobridora.</p> <p>(B) reminiscência histérica.</p> <p>(C) repressão mnésica.</p> <p>(D) renegação inconsciente.</p> <p>(E) denegação inconsciente.</p>

<p>13. Uma criança e sua mãe chegam para a primeira entrevista com um psicoterapeuta. A criança tem 1 ano e 5 meses, não senta, não segura objetos, não fixa o olhar e a mãe relata que apresenta episódios convulsivos.</p> <p>O psicoterapeuta deve:</p> <p>I. atender a mãe e a criança conjuntamente, pois a vida psíquica é consequência do processo de maternagem.</p> <p>II. encaminhar a criança para uma avaliação neurológica.</p> <p>III. considerar que não se sentar, com esta idade, ainda não é indício de atraso no desenvolvimento.</p> <p>IV. considerar que "não fixar o olhar" pode ser um indício de funcionamento autista.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e II (B) I, II e III (C) I, II e IV (D) II e III (E) III e IV</p>	<p>16. Bohoslavsky apresenta uma proposta de atendimento de adolescentes interessados na escolha profissional, segundo a qual,</p> <p>(A) a primeira entrevista deve ser diretiva e explicitar as bases contratuais do trabalho de orientação a ser realizado.</p> <p>(B) a inclusão de testes psicométricos e projetivos é fundamental para elaboração do diagnóstico.</p> <p>(C) os critérios para elaboração de um diagnóstico incluem a análise das ansiedades e identificações predominantes do cliente.</p> <p>(D) o enquadre, na entrevista psicológica, consiste apenas em estabelecer os parâmetros de lugar e de tempo na relação entrevistador-entrevistado.</p> <p>(E) a informação ocupacional não é necessária, pois o enfoque clínico privilegia a deuteoeleição.</p>
<p>14. A Escala de Inteligência Weschler para Crianças (WISC), publicada pelo CEPA, em 1964:</p> <p>I. propõe-se a avaliar a inteligência geral, denominada fator G.</p> <p>II. permite avaliar traços de personalidade.</p> <p>III. nessa versão brasileira, baseia-se em estudos normativos americanos.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em:</p> <p>(A) III (B) I e III (C) I e II (D) II e III (E) II</p>	<p>17. Nas pesquisas qualitativas e de caráter fenomenológico, em Psicologia Social, o uso do gravador para registro de depoimentos e entrevistas é freqüente. A transcrição das fitas resulta em um tipo de documento</p> <p>(A) semelhante a qualquer documento escrito e é o primeiro momento da análise.</p> <p>(B) distinto de qualquer documento escrito e que será posteriormente submetido à análise.</p> <p>(C) que registra fiel e objetivamente, na forma escrita, a fala dos entrevistados.</p> <p>(D) cuja relação com a experiência realizada é irrelevante, uma vez que a linguagem altera aquilo que traduz.</p> <p>(E) que registra a distância, representada pela escrita, entre pesquisador e entrevistado.</p>
<p>15. "No decorrer do período de latência, são os professores e, geralmente, as pessoas que têm a tarefa de educar, que tomarão para a criança o lugar dos pais, do pai em particular, e que herdarão os sentimentos que a criança dirigia a este último, na ocasião da resolução do complexo de Édipo". Ao fazer essa afirmação, Freud refere-se a um processo fundamental denominado</p> <p>(A) associação livre. (B) transferência. (C) sublimação. (D) formação reativa. (E) neurose.</p>	<p>18. Considere as afirmações abaixo.</p> <p>I. Evolução é, basicamente, a adaptação de características fenotípicas de um organismo ao seu meio-ambiente.</p> <p>II. Características genéticas específicas tornam-se mais comuns ao longo do tempo se estiverem em um ambiente tipicamente propenso à variação.</p> <p>III. Seleção natural é o processo evolutivo pelo qual alguns indivíduos, bem adaptados num determinado ambiente, têm maior probabilidade de sobreviver e reproduzir.</p> <p>IV. O comportamento exerce um papel central no processo de evolução; a seleção natural ocorre porque os indivíduos interagem com seu ambiente e, em grande parte, essa interação é comportamento.</p> <p>Com base na teoria da evolução das espécies de Charles Darwin (1809-1882), é correto o que se afirma APENAS em:</p> <p>(A) I e II (B) I e III (C) II e III (D) II e IV (E) III e IV</p>

<p>19. Segundo Jean Piaget, a "função semiótica" refere-se à capacidade</p> <p>(A) inata da criança para representar objetos ausentes por meio de símbolos, isto é, significados análogos aos seus significantes.</p> <p>(B) adquirida pela criança para representar objetos ausentes, por meio de símbolos ou signos, isto é, significados diferenciados de seus significantes.</p> <p>(C) adquirida pela criança para representar objetos ausentes, por meio de índices, isto é, significados diferenciados de seus significantes.</p> <p>(D) inata da criança para representar objetos ausentes, por meio de signos, isto é, significados análogos aos seus significantes.</p> <p>(E) adquirida pela criança para representar objetos ausentes, por meio de sinais presentes no processo imitativo.</p>	<p>22. Segundo a teoria de campo de Kurt Lewin:</p> <p>I. "espaço de vida" é definido como a totalidade dos fatos que determinam o comportamento de um indivíduo num certo momento e possui duas regiões, o indivíduo e o meio.</p> <p>II. o indivíduo e o meio são elementos independentes que formam um conjunto aditivo denominado "espaço de vida".</p> <p>III. o meio que constitui o "espaço de vida" é o meio geográfico e não o meio fenomenal, segundo a distinção feita por Koffka.</p> <p>IV. o "campo psicológico" engloba um passado e um futuro psicológicos, de papel tão importante quanto o do presente propriamente dito.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em:</p> <p>(A) III e IV</p> <p>(B) II e IV</p> <p>(C) II e III</p> <p>(D) I e II</p> <p>(E) I e IV</p>
<p>20. Ao elaborar um plano de pesquisa qualitativa em Psicologia, na perspectiva fenomenológica, o pesquisador deve privilegiar</p> <p>(A) a distribuição randômica dos sujeitos nos grupos.</p> <p>(B) as respostas objetivas que serão colhidas na pesquisa de campo.</p> <p>(C) as técnicas de pesquisa, pois o campo pouco interferirá em seus dados.</p> <p>(D) os dados estatísticos obtidos no trabalho de campo.</p> <p>(E) a relação que se estabelece entre o pesquisador e o pesquisado.</p>	<p>23. No caderno de resumos de um Congresso de Psicologia, consta um relato de pesquisa na qual foi investigada a influência das variáveis sexo (masculino e feminino) e nível socioeconômico (alto e baixo) na indicação da profissão que adolescentes de uma determinada região do país gostariam de seguir. Os resultados mostraram diferenças estatisticamente significativas com relação a sexo ($p = 0,038$), mas não com relação ao nível socioeconômico ($p = 0,476$). Esses resultados permitem afirmar que a diferença entre os</p> <p>(A) sexos é estatisticamente significativa, porque a probabilidade de esta ocorrer ao acaso é nula.</p> <p>(B) sexos é estatisticamente significativa, porque a probabilidade de esta ocorrer ao acaso é menor que 1%.</p> <p>(C) sexos é estatisticamente significativa, porque a probabilidade de esta ocorrer ao acaso é menor que 5%.</p> <p>(D) níveis socioeconômicos não é estatisticamente significativa, porque a probabilidade de esta ocorrer ao acaso é menor que 5%.</p> <p>(E) níveis socioeconômicos não é estatisticamente significativa, porque a probabilidade de esta ocorrer ao acaso é menor que 1%.</p>
<p>21. Um psicólogo trabalha em uma clínica de tratamento de dependentes de droga e presta atendimento psicoterápico a Marcos, Fernanda e Tânia. Em relatos ao psicólogo, os pacientes usaram as seguintes expressões para descrever alguns efeitos da droga usada, por cada um deles, sobre o seu comportamento:</p> <p>– Marcos: sensações de alerta, euforia, aceleração cardíaca.</p> <p>– Fernanda: diminuição da ansiedade e da tensão, sonolência.</p> <p>– Tânia: visões, alucinações, distorções da percepção de tempo.</p> <p>Drogas psicotrópicas que tipicamente produzem efeitos correspondentes aos descritos por Marcos, Fernanda e Tânia, são, respectivamente:</p> <p>(A) maconha, cafeína e morfina.</p> <p>(B) anfetamina, barbitúrico e LSD.</p> <p>(C) barbitúrico, LSD e álcool.</p> <p>(D) anfetamina, álcool e barbitúrico.</p> <p>(E) opióide, cafeína e anfetamina.</p>	<p>24. O mecanismo que se traduz por fantasias em que o indivíduo introduz a sua própria pessoa totalmente ou em parte no interior do objeto para lesá-lo, para possuí-lo ou para controlá-lo é denominado identificação</p> <p>(A) projetiva, segundo Freud.</p> <p>(B) projetiva, segundo Klein.</p> <p>(C) adesiva, segundo Bion.</p> <p>(D) adesiva, segundo Winnicott.</p> <p>(E) simbólica, segundo Lacan.</p>

<p>25. Em seu momento histórico inaugural como disciplina científica, a Psicologia, marcada pelas pesquisas em laboratório de Wundt e de Titchener, teve como objeto de estudo e método de investigação:</p> <p>(A) a experiência emocional e a observação controlada.</p> <p>(B) o comportamento e a observação naturalista.</p> <p>(C) a percepção e a observação controlada.</p> <p>(D) a experiência imediata e a auto-observação sistemática.</p> <p>(E) a inteligência e a observação sistemática.</p>	<p>28. Faz parte da prática clínica de um terapeuta comportamental:</p> <p>I. Buscar conhecer os antecedentes e conseqüentes dos quais o comportamento é função.</p> <p>II. Realizar análises funcionais do comportamento verbal.</p> <p>III. Estabelecer contingências de reforço.</p> <p>IV. Identificar unidades de análise, bem como classes de estímulos e de comportamentos.</p> <p>V. Discriminar comportamentos controlados por regras daqueles controlados por contingências.</p>
<p>26. No contexto da atuação do psicólogo junto às varas de família, considere as afirmações abaixo.</p> <p>I. O laudo pericial decorrente de um psicodiagnóstico visa fornecer subsídios para que o juiz enuncie uma sentença.</p> <p>II. O laudo pericial pode ser elaborado a partir de quaisquer técnicas da Psicologia.</p> <p>III. O papel do psicólogo-perito na vara de família pode ser, também, o de um "mediador", transformando a perícia numa relação de ajuda às famílias.</p> <p>É correto o que se afirma em:</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) III, apenas.</p>	<p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II, III e IV, apenas.</p> <p>(B) II, III, IV e V, apenas.</p> <p>(C) I, III, IV e V, apenas.</p> <p>(D) I, II, III e V, apenas.</p> <p>(E) I, II, III, IV e V.</p>
<p>27. A crítica da abordagem positivista-funcionalista, que predominava na análise do fenômeno organizacional até os anos 60 do século XX, possibilitou a emergência de novos enfoques para análise e manejo dos problemas de gestão empresarial. Estes novos enfoques enfatizam:</p> <p>(A) a valorização do modelo das ciências exatas e experimentais.</p> <p>(B) o exame das organizações do ponto de vista dos aspectos subjetivos envolvidos.</p> <p>(C) a atenção ao desempenho de tarefas e ao estudo dos mecanismos de adaptação.</p> <p>(D) a investigação das características dos indivíduos, estimulando o campo da psicometria.</p> <p>(E) mudanças organizacionais centradas em hierarquias de poder visando a produção.</p>	<p>29. Considere as afirmações abaixo, relativas à proposta teórico-metodológica de Carl Rogers.</p> <p>I. O autoconceito é concepção nuclear de sua teoria da personalidade.</p> <p>II. A auto-realização é concepção nuclear da terapia centrada no cliente.</p> <p>III. Abordagem centrada na pessoa e terapia centrada no cliente são sinônimos e referem-se à técnica de refletir os sentimentos do cliente.</p> <p>IV. A percepção tem papel central na formação do autoconceito e a Psicologia da Gestalt foi uma influência fundamental para esta teorização.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em:</p> <p>(A) I e II</p> <p>(B) II, III e IV</p> <p>(C) II e IV</p> <p>(D) I, III e IV</p> <p>(E) I, II e IV</p>

<p>30. Um vendedor especialmente insistente telefona quase que diariamente para a casa de Fátima para oferecer apólices de seguro. Após semanas sob esse incômodo, ela rende-se ao assédio e compra o produto. É um alívio deixar de receber telefonemas daquele vendedor. Analisando os comportamentos de Fátima e do vendedor, sob quais contingências de reforço estariam os comportamentos de <i>comprar</i> e <i>vender</i>, respectivamente?</p> <p>(A) Esquiva e fuga.</p> <p>(B) Reforço negativo e reforço negativo.</p> <p>(C) Fuga e reforço negativo.</p> <p>(D) Reforço negativo e reforço positivo.</p> <p>(E) Reforço positivo e esquiva.</p>	<p>33. A gestação do espaço psicológico no século XIX, quando tem lugar o advento da Psicologia como ciência independente, relaciona-se histórica e culturalmente à articulação conflitiva de formas de pensar e praticar a vida em sociedade. Tais formas se articulam aos seguintes movimentos:</p> <p>(A) Romantismo e Classicismo.</p> <p>(B) Regime Disciplinar e Socialismo.</p> <p>(C) Liberalismo e Socialismo.</p> <p>(D) Liberalismo, Classicismo e Regime Disciplinar.</p> <p>(E) Liberalismo, Romantismo e Regime Disciplinar.</p>
<p>31. Trata-se de uma noção presente no Behaviorismo Radical de B. F. Skinner (1904-1990):</p> <p>(A) <i>hedonismo</i> – a ação humana tem origem no desejo do homem em obter prazer e evitar a dor.</p> <p>(B) <i>teleologia</i> – o comportamento humano depende e se determina por sua finalidade.</p> <p>(C) <i>continuidade entre as espécies</i> – diferentes espécies guardam semelhanças entre si por compartilharem uma história evolutiva comum.</p> <p>(D) <i>livre-arbítrio</i> – a possibilidade de as pessoas fazerem escolhas, independentemente de influências genéticas e ambientais.</p> <p>(E) <i>antropomorfismo</i> – a atribuição de características tipicamente humanas a entidades abstratas.</p>	<p>34. Dentre os elementos que integram o processo de associação-livre na prova de Rorschach, o psicólogo deve observar e registrar, durante a aplicação, a "modalidade da resposta" do sujeito, isto é:</p> <p>(A) a maneira como ele aborda a predominância da cor sobre a forma.</p> <p>(B) a maneira como ele aborda a predominância da forma sobre a cor.</p> <p>(C) o dinamismo psíquico que resulta na exatidão do fator forma.</p> <p>(D) a maneira como a resposta abrange a prancha, globalmente ou em parte.</p> <p>(E) a maneira como a resposta expressa o contato com o juízo de realidade da população média.</p>
<p>32. Considere as seguintes expressões do sistema nervoso humano:</p> <p>I. o processamento e a transmissão de informações sensoriais para centros superiores do cérebro.</p> <p>II. os comportamentos de beber e comer, bem como o comportamento sexual.</p> <p>III. a memória, bem como os comportamentos emocionais.</p> <p>IV. a coordenação de movimentos.</p> <p>Trata-se de funções nas quais atuam, fundamental e respectivamente, as seguintes estruturas do cérebro:</p> <p>(A) tálamo, hipotálamo, hipocampo e cerebelo.</p> <p>(B) corpo estriado, tálamo, hipófise e hipocampo.</p> <p>(C) amígdala, tálamo, córtex e cerebelo.</p> <p>(D) bulbo, hipotálamo, hipófise e corpo caloso.</p> <p>(E) tálamo, amígdala, hipocampo e cerebelo.</p>	<p>35. As emoções</p> <p>I. possuem um importante papel nos processos motivacionais e de comunicação entre membros de uma espécie.</p> <p>II. não causam o comportamento: elas próprias são comportamento, isto é, comportamento emocional.</p> <p>As características apresentadas nos itens acima inserem-se fundamental e respectivamente nas abordagens:</p> <p>(A) humanista e behaviorista.</p> <p>(B) evolucionista e behaviorista.</p> <p>(C) evolucionista e gestáltica.</p> <p>(D) sócio-cultural e psicobiológica.</p> <p>(E) gestáltica e behaviorista.</p>

36. Um psicoterapeuta atendeu a quatro crianças que lhe foram encaminhadas com queixa de agressividade. Para cada uma delas, o terapeuta registrou a distribuição percentual dos comportamentos agressivos dirigidos a seus pais, a seus professores e a seus colegas de classe. Isso foi feito nos dias imediatamente anterior e posterior à intervenção terapêutica realizada.

Tabela: Distribuição percentual de comportamentos agressivos, nos dias imediatamente pré e pós intervenção, dirigidos a pais, professores e colegas.

PACIENTE	Agressividade no Dia Pré-Intervenção Terapêutica (%)			Agressividade no Dia Pós-Intervenção Terapêutica (%)		
	PAIS	PROFES- SORES	COLE- GAS	PAIS	PROFES- SORES	COLE- GAS
J.S.	8	62	30	17	50	33
R.S.	31	31	38	38	24	38
L.I.	64	32	04	50	50	0
C.G.	28	56	16	11	89	0

A partir da tabela acima, o psicoterapeuta avaliou a intervenção realizada e pôde concluir corretamente que esta

- (A) produziu uma diminuição no número de comportamentos agressivos de J.S. dirigidos a seus professores.
- (B) produziu um aumento no número de comportamentos agressivos de R.S. dirigidos a seus pais.
- (C) foi acompanhada pela eliminação de comportamentos agressivos de L.I. e de C.G. a seus colegas.
- (D) diminuiu o número total de comportamentos agressivos de C.G. que, antes, eram dirigidos predominantemente a seus pais.
- (E) foi insuficiente para alterar a distribuição percentual dos comportamentos agressivos das quatro crianças.

37. Em **Mais além do princípio do prazer**, Freud enuncia um segundo dualismo pulsional, com as definições de "pulsão de vida" e "pulsão de morte". Neste contexto teórico é correto afirmar que:

- (A) as pulsões de morte articulam-se à observação clínica da compulsão à repetição.
- (B) as pulsões de vida correspondem apenas às pulsões sexuais do primeiro dualismo pulsional.
- (C) as pulsões de vida vinculam-se às noções de ambivalência e agressividade.
- (D) o conceito de neurastenia foi fundamental para a formulação deste novo dualismo pulsional.
- (E) a elaboração do conceito de pulsão de morte foi motivada pelas mortes de pessoas próximas a Freud.

38. Uma organização não governamental de atendimento à terceira idade contratou psicólogos para dar suporte aos cuidadores de idosos em regime domiciliar. O procedimento escolhido visava criar condições de escuta e envolveu encontros grupais quinzenais, de duas horas de duração, durante um semestre. Quanto ao referencial teórico – metodológico, é correto afirmar que esta proposta:

- (A) não poderia ser realizada segundo a abordagem centrada na pessoa, pois a duração do trabalho é estabelecida previamente.
- (B) só poderia ser realizada segundo a abordagem gestáltica para grupos, pois ela permite trabalhos cuja duração é estabelecida previamente.
- (C) não poderia ser realizada segundo o referencial psicanalítico, pois este só é adequado para atendimentos semanais e de cunho individual.
- (D) poderia ser realizada, tanto segundo a abordagem centrada na pessoa, como segundo a abordagem gestáltica para grupos, pois ambas permitem trabalhos cuja duração é estabelecida previamente.
- (E) poderia prescindir de referenciais teórico-metodológicos, pois os encontros grupais seriam pouco frequentes, não se estabelecendo vínculos transferenciais.

39. Nas sociedades urbanas e industriais, a sobrevivência psíquica dos idosos tornou-se cada vez mais difícil. No contexto das pesquisas psicossociais, centradas em histórias de vida de idosos, relaciona-se essa dificuldade

- (A) à crescente destruição dos suportes materiais da memória social.
- (B) ao conflito de gerações associado ao culto da eterna juventude.
- (C) ao fato de a senescência naturalmente impedir o indivíduo de trabalhar.
- (D) à degradação dos asilos e a à não-construção de abrigos dignos para a velhice.
- (E) ao fato de a senilidade acontecer cada vez mais cedo na vida dos indivíduos.

40. Os acontecimentos mundiais a que temos assistido recentemente nos reconvocam a perguntar o porquê da guerra. Considere as afirmações abaixo.

- I. Se nos rebelamos contra a guerra é porque ela se constitui na mais óbvia oposição à atitude psíquica que nos foi inculcada pelo processo de civilização.
- II. Como a sombra é o centro do inconsciente pessoal, núcleo do material que foi reprimido, é necessário informar-se sobre suas qualidades e intenções. Os conflitos só podem ser resolvidos se os suportarmos e o sofrimento é inevitável.
- III. A destrutividade que está ligada ao caráter não é nada mais do que raiva da frustração em geral e da recusa de gratificação sexual em particular.
- IV. Como o comportamento é devido a reforçamento seletivo, então, o engajamento de tantos homens, apresentando um repertório bélico, é função do meio ambiente que falhou no controle de estímulos.

Trata-se de enunciados, respectivamente, de

- (A) Rogers, Jung, Reich e Skinner.
- (B) Jung, Freud, Reich e Rogers.
- (C) Freud, Jung, Reich e Skinner.
- (D) Reich, Freud, Skinner e Jung.
- (E) Rogers, Jung, Freud e Skinner.

IMPRESSÕES SOBRE A PROVA

As questões abaixo visam a levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar e também sobre o seu desempenho na prova.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião e à razão que explica o seu desempenho nos espaços próprios (parte inferior) da Folha de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

41. Qual o ano de conclusão deste seu curso de graduação?

- (A) 2002.
- (B) 2001.
- (C) 2000.
- (D) 1999.
- (E) Outro.

42. Qual o grau de dificuldade desta prova?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito Difícil.

43. Quanto à extensão, como você considera a prova?

- (A) Muito longa.
- (B) Longa.
- (C) Adequada.
- (D) Curta.
- (E) Muito curta.

44. Para você, como foi o tempo destinado à resolução da prova?

- (A) Excessivo.
- (B) Pouco mais que suficiente.
- (C) Suficiente.
- (D) Quase suficiente.
- (E) Insuficiente.

45. A que horas você concluiu a prova?

- (A) Antes das 14h30min.
- (B) Aproximadamente às 14h30min.
- (C) Entre 14h30min e 15h30min.
- (D) Entre 15h30min e 16h30min.
- (E) Entre 16h30min e 17h.

46. As questões da prova apresentam enunciados claros e objetivos?

- (A) Sim, todas apresentam.
- (B) Sim, a maioria apresenta.
- (C) Sim, mas apenas cerca de metade apresenta.
- (D) Não, poucas apresentam.
- (E) Não, nenhuma apresenta.

47. Como você considera as informações fornecidas em cada questão para a sua resolução?

- (A) Sempre excessivas.
- (B) Sempre suficientes.
- (C) Suficientes na maioria das vezes.
- (D) Suficientes somente em alguns casos.
- (E) Sempre insuficientes.

48. Como você avalia a adequação da prova aos conteúdos definidos para o Provão/2002, desse curso?

- (A) Totalmente adequada.
- (B) Medianamente adequada.
- (C) Pouco adequada.
- (D) Totalmente inadequada.
- (E) Desconheço os conteúdos definidos para o Provão/2002.

49. Como você avalia a adequação da prova para verificar as habilidades que deveriam ter sido desenvolvidas durante o curso, conforme definido para o Provão/2002?

- (A) Plenamente adequada.
- (B) Medianamente adequada.
- (C) Pouco adequada.
- (D) Totalmente inadequada.
- (E) Desconheço as habilidades definidas para o Provão/2002.

50. Com que tipo de problema você se deparou *mais frequentemente* ao responder a esta prova?

- (A) Desconhecimento do conteúdo.
- (B) Forma de abordagem do conteúdo diferente daquela a que estou habituado.
- (C) Falta de motivação para fazer a prova.
- (D) Espaço insuficiente para responder às questões.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

51. Como você explicaria o seu desempenho na prova?

- (A) Não estudei durante o curso a maioria desses conteúdos.
- (B) Estudei somente alguns desses conteúdos durante o curso, mas não os aprendi bem.
- (C) Estudei a maioria desses conteúdos há muito tempo e já os esqueci.
- (D) Estudei muitos desses conteúdos durante o curso, mas nem todos aprendi bem.
- (E) Estudei e conheço bem todos esses conteúdos.